Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 7, julho 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Julho – 2016

O custo da cesta básica aumentou na cidade de Ilhéus e Itabuna no mês de Julho. Em Ilhéus o aumento foi de 5,84%, passando de R$355,15 em junho para R$375,90 em julho. Na cidade de Itabuna, o aumento foi de 7,73%, passando de R$329,58 em junho para R$355,05 em julho (Tabela 1). Em ambas as cidades, observou-se aumento considerável no preço do feijão, do tomate e da manteiga. Apenas o óleo de soja apresentou comportamento baixista nessas cidades.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Julho	375,90	5,84	355,05	7,73
Junho	355,15	4,65	329,58	1,88
Maio	339,36	5,16	323,50	5,05
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 19,09% no preço médio do tomate, 15,85% no preço do arroz e 11,16% no preço do feijão foram os principais responsáveis pela elevação no custo da cesta em Ilhéus. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: manteiga (9,63%), açúcar (8,82%), banana (6,68%), café (4,15%), leite

(2,98%), pão (0,30%) e carne (0,23%) (Tabelas 2 e 3).

Em contrapartida, apenas dois itens apresentaram redução: farinha (-4,60%) e óleo de soja (-2,81%). O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado. O comprometimento do rendimento líquido que era 43,87% em junho passou para 46,43% em julho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido para um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, adquirir todos os itens da cesta básica, passou de 88 horas e 48 minutos em junho para 93 horas e 59 minutos em julho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	21,03	21,08	4,50	94,86	23h 43min
Leite (L)	3,02	3,11	6,00	18,66	4h 40min
Feijão (Kg)	11,19	12,44	4,50	55,98	14h 0min
Arroz (Kg)	2,84	3,29	3,60	11,84	2h 58min
Farinha (Kg)	5,44	5,19	3,00	15,57	3h 53min
Tomate (Kg)	3,09	3,68	12,00	44,16	11h 2min
Pão (Kg)	6,63	6,65	6,00	39,90	9h 59min
Café (Kg)	15,26	15,90	0,30	4,77	1h 11min
Banana Dz)	6,43	6,86	7,50	51,45	12h 52min
Açúcar (Kg)	3,06	3,33	3,00	9,99	2h 30min
Óleo (900 mL)	3,91	3,80	1,00	3,80	0h 57min
Manteiga (Kg)	30,31	33,22	0,75	24,92	6h 14min
Total				375,90	93h 59min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento no mês de julho, atingiria o valor de R$1.127,70, equivalente a 1,28 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta de 5,18% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que

apresentou maior elevação de preço foi o feijão (132,09%), já o tomate foi o produto que apresentou maior redução de preço (41,31%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 30,51%. Nesse período o feijão também apresentou a maior elevação de preço (206,40%), e o tomate a maior redução (13,41%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,23	-3,88	1,29
Leite (L)	6,00	2,98	17,80	25,91
Feijão (Kg)	4,50	11,16	132,09	206,40
Arroz (Kg)	3,60	15,85	23,20	28,98
Farinha (Kg)	3,00	-4,60	26,59	51,31
Tomate (Kg)	12,00	19,09	-41,31	-13,41
Pão (Kg)	6,00	0,30	6,91	22,69
Café (Kg)	0,30	4,15	13,84	24,22
Banana (Dz)	7,50	6,68	4,26	61,79
Açúcar (Kg)	3,00	8,82	17,25	82,97
Óleo (900 mL)	1,00	-2,81	1,33	13,77
Manteiga (Kg)	0,75	9,63	34,92	79,93
Total		5,84	5,18	30,51

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Junho de 2016 a Julho de 2016.
**Fevereiro de 2016 a Julho de 2016.
***Julho de 2015 a Julho de 2016.

Em Itabuna, o tomate também foi o item que apresentou maior elevação de preço (25,15%) entre os meses de junho a julho, seguido por: feijão (22,96%), leite (13,84%), manteiga (12,14%), banana (9,79%), arroz (7,96%), café (4,34%), farinha (3,87%) e pão (1,19%). Entre os itens que registraram redução, o óleo de soja foi o principal (6,17%), seguido pelos itens: carne (2,93%) e açúcar (1,03%).

O aumento no custo da cesta básica em julho em Itabuna, implicou em redução do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário

mínimo líquido passou de 40,71% em junho para 43,85 % em julho. Com isso, o tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 82 horas e 24 minutos em junho para 88 horas e 46 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	21,46	20,83	4,50	93,74	23h 26min
Leite (L)	2,89	3,29	6,00	19,74	4h 56min
Feijão (Kg)	9,59	11,79	4,50	53,06	13h 16min
Arroz (Kg)	2,51	2,71	3,60	9,76	2h 26min
Farinha (Kg)	4,13	4,29	3,00	12,87	3h 13min
Tomate (Kg)	2,63	3,29	12,00	39,48	9h 52min
Pão (Kg)	6,75	6,83	6,00	40,98	10h 15min
Café(Kg)	14,59	15,24	0,30	4,57	1h 8min
Banana (Dz)	5,61	6,16	7,50	46,20	11h 33min
Açúcar (Kg)	2,91	2,88	3,00	8,64	2h 10min
Óleo (900 mL)	3,89	3,65	1,00	3,65	0h 55min
Manteiga (Kg)	26,59	29,81	0,75	22,36	5h 35min
Total				355,05	88h 46min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de julho, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$1.065,15, equivalente a 1,21 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses observou-se aumento de 8,33% no custo da cesta. Nesse período o feijão foi o item que apresentou maior aumento de preço (147,14%) e o tomate foi o item que apresentou maior queda de preço (42,78%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou aumento de 27,84%. Nesse período o feijão também foi o item com maior elevação de preço (197,74%) e o tomate o único item a apresentar redução (5,73%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,93	-5,40	3,17
Leite (L)	6,00	13,84	21,40	35,95
Feijão (Kg)	4,50	22,94	147,14	197,76
Arroz (Kg)	3,60	7,96	7,96	17,87
Farinha (Kg)	3,00	3,87	39,29	54,87
Tomate (Kg)	12,00	25,10	-42,78	-5,73
Pão (Kg)	6,00	1,19	4,75	4,43
Café(Kg)	0,30	4,34	7,78	23,18
Banana (Dz)	7,50	9,79	54,00	49,85
Açúcar (Kg)	3,00	-1,03	4,35	64,57
Óleo (900 mL)	1,00	-6,17	-1,88	17,74
Manteiga (Kg)	0,75	12,14	22,19	60,40
Total		7,73	8,33	27,84

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Junho de 2016 a Julho de 2016.
**Fevereiro de 2016 a Julho de 2016.
***Julho de 2015 a Julho de 2016.

Em função de fatores climáticos (seca e excesso de calor) o custo de produção do leite aumentou, gerando menor produção de leite em nível mundial, para o mesmo período do ano passado. A sua menor oferta no mercado, leite e seus derivados, como a manteiga, acaba pressionando os preços para cima, conforme se observou no mês de julho.

A produção nacional de soja foi acima da expectativa e elevado estoque mundial do grão influenciaram na queda do seu preço, afetando também seus derivados, como o óleo de soja.

Embora a oferta do arroz tenha aumentado, no entanto o gasto com insumos para a próxima temporada 2016/17, provocou aumento de preço do grão no mês de julho.

O preço do tomate aumentou em julho em função do menor volume disponível, a expectativa é que possa recuar um pouco. Entretanto, ao se aproximar o período de entressafra, novamente os preços devem se elevar.

O preço do feijão continua aumentando, mesmo com a importação, pois sua demanda é elevada, pois é um produto muito comum na dieta do brasileiro. Ademais, as importações são de feijão preto, e a maior demanda interna é pelo feijão carioquinha, uma variedade restrita ao mercado brasileiro. Dessa forma, os preços continuam em alta.

No mês de julho, o custo da cesta básica em Itabuna e Ilhéus continuou aumentando, uma tendência já observada em meses anteriores. Em Itabuna, dos 12 itens pesquisados, 9 elevaram de preço, e em Ilhéus, 10 itens. A maioria dos aumentos desses produtos foram acima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE, que no mês de julho foi de 0,54%. Tal situação indica perda considerável do poder de compra do salário mínimo, impactando fortemente as famílias que alocam a maior parte da sua renda no consumo de alimentos.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com